



## ASPECTOS DA PRODUÇÃO DE AFILHOS EM CANA-DE-AÇÚCAR<sup>1</sup>

*Cleverson Diego dos Santos<sup>2</sup>, Cleusa a M Bianchi Kruger<sup>3</sup>, Jose Antonio Gonzalez da Silva<sup>3</sup>, Adair José da Silva<sup>2</sup>, João Brendler<sup>2</sup>, Alex Carollo<sup>2</sup>, Juliano Gaviraghi<sup>2</sup>, Cristiano Fontaniva<sup>2</sup>, Jordana Schiavo<sup>2</sup>, Emílio G. Arenhardt<sup>2</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum ssp.*) é de grande importância econômica e social para o Brasil, uma vez que é utilizada na produção de açúcar e álcool, bem como recurso forrageiro na alimentação suplementar dos ruminantes no período de estiagem, além da produção de subprodutos como fonte econômica para agricultura familiar (rapadura, melado, açúcar mascavo). O Rio Grande do Sul é carente em pesquisas com esta espécie e, portanto, sendo necessários mais estudos sobre a cultura. Em vista disto, o trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o comportamento de duas cultivares de cana-de-açúcar em três profundidades de plantio e padrão de tolete (apical, mediano, e basal), analisando a produção de afilhos até os 150 dias após a emergência em cana de primeiro ano (cana planta) e de segundo ano (cana soca). **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi conduzido na área experimental do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao DEAg/UNIJUI, no município de Augusto Pestana, RS. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso num esquema fatorial 2 x 3 x 3, considerando dois genótipos (RB855156 e RB72454), profundidade de plantio (0,15 m; 0,30 m e 0,45 m) e padrão de tolete (apical, mediana e basal), respectivamente. A cana plantada em agosto de 2008 e as avaliações do afilhamento em cana planta e soca foram analisadas na safra de 2008/09 e 2009/10, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o afilhamento no ponto de 150 dias após a emergência a profundidade de 0,15m foi mais eficiente na produção de afilhos, sendo seguida das profundidades de 0,30 e 0,45 que não diferiram entre si. Em relação à interação genótipo e tipo de cana (planta e soca), o afilhamento foi superior em cana soca para ambos os genótipos. Isso pode ser explicado devido o processo de formação das raízes da cana planta ser mais lento que em cana soca, pois em cana planta as raízes são originadas a partir de primórdios radiculares da muda e as raízes do afilho são originadas a partir dos primórdios radiculares do afilho. É importante destacar que o afilhamento foi superior para a RB 72454 apenas em cana planta, visto que esta cultivar é de ciclo tardio, e neste período de 150 dias após a emergência superou a cultivar precoce. Quanto a evolução do afilhamento em cana planta e soca ocorreu interação entre Estádio x Genótipo x Cana e Estádio x Cana x Profundidade, sendo que, a partir do estágio de 30 dias de emergência existe uma tendência de menor afilhamento em cana planta, principalmente para o genótipo precoce. Isto se torna evidente a partir do estágio de 75 DAE quando, independente da cultivar, a cana soca apresenta maior afilhamento. Se observa que nos primeiros estádios de avaliação (até 105 DAE) em cana planta, o afilhamento foi superior na profundidade de 0,15 m, após este estágio não se observa diferenças significativas com a profundidade de 0,30 m. Portanto, o afilhamento é uma resposta dependente das condições edafoclimáticas, sendo que a profundidade de plantio pode interferir mais intensamente nesse caráter em condições de cana planta. **CONCLUSÃO:** O afilhamento aos 150 dias após a emergência foi maior na profundidade de 0,15m. Em relação ao tipo de cana, este caráter foi maior em cana soca. O genótipo RB72454 apresentou maior afilhamento aos 150 dias após a emergência em cana planta. As profundidades de 0,15 e 0,30m, na cana soca foram superiores na emissão de afilhos. A cana soca de primeiro corte é mais eficiente na produção de afilhos do que a cana de primeiro ano (cana planta) de plantio.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 1 Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária
- 2 Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUI
- 3 Professor do DEAg/UNIJUI